

Crime no incêndio do comitê de Afif

O comitê eleitoral do candidato Guilherme Afif Domingos (PL), em Ceilândia (cidade satélite de Brasília), foi completamente destruído ontem por um incêndio. O fogo queimou todo material estocado que seria distribuído no Distrito Federal.

Segundo algumas testemunhas, o fogo começou de madrugada, pouco depois do comício realizado pelo candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

Duas ou três pessoas foram vistas atirando "coquetéis molotov" no prédio.

O coordenador do comitê do PL, João Batista, afirmou à polícia que o maior prejuízo foi a destruição de todas as peças publicitárias do candidato, incluindo 200 mil adesivos, que estavam destinados à "ofensiva final da campanha". Ele lamentou que as pessoas se preocupem mais "com atos de terrorismo do que com o debate puro e simples das idéias". Uma vez que os arrombadores não levaram nenhum objeto de valor, como telefones, cadeiras e mesas, o coordenador Luís Humberto desconfia que o único objetivo era danificar o material. Segundo ele os folhetos que estavam no comitê, continham uma avaliação comparativa entre as atuações de Afif e do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, durante a Constituinte. Na sua avaliação houve um grande prejuízo político, "porque não há mais dinheiro e muito menos tempo para reimprimir todo aquele material".